

Por Isabela Bolzani

A implementação das regras de Basileia III já traz atenção de fundos e ativos, que começam a utilizar o produto como maneira de contenção de custos melhora da performance financeira

O seguro de crédito deve ganhar força como ferramenta para carteiras estruturadas. Utilizado para diluição de risco, contenção de custos e melhora da liquidez, expectativa é que demanda se intensifique até 2022, com a implementação das regras de Basileia III.

Impulsionado pela recessão dos últimos anos, os prêmios das apólices de crédito saíram de R\$ 60,667 milhões em dezembro de 2014, para R\$ 96,940 milhões em igual mês do ano passado, aumento de 59,7% no período, de acordo com informações da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [DCI](#), em 05.04.2018.